

Relatório Atividades do Ciclo de Palestras sobre o enfrentamento e Combate a violência  
contra crianças, mulheres e idosos

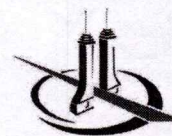
**Ciclo I – Dia 29/08 – 5º Módulo: Conselho Tutelar, Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Uruguaiana (CREAS), Centro de Referência no Atendimento à Mulher em Uruguaiana (CRAM), Programa Quebrando o Silêncio da Igreja Adventista do 7º Dia.**

Dia 22 de agosto do corrente ocorreu o quinto dia de eventos do Ciclo de Debates, proposto pelo Ver. José Clemente da Silva Corrêa, em parceria com a Escola do Legislativo Dr. Homero Tarragó, tendo como temática o enfrentamento e combate à violência contra crianças, mulheres e idosos, conforme requerimentos protocolados sob os nºs 483/LEG/2022 e 633/ADM/2022. Compuseram a mesa dos trabalhos as seguintes autoridades: Ver. **José Clemente da Silva Corrêa** – proponente, Srª **Maria Inês da Rosa**, Conselheira Tutelar, Srª **Elinar Maria Stracke**, Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Uruguaiana (CREAS), Srª **Silvana Ramos Mello**, Assistente Social do Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Uruguaiana (CREAS), Srª **Raquel de Souza Lobo**, Psicóloga do Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Uruguaiana (CREAS), Srª **Isabela Faraco de Freitas**, residente em Saúde Mental do Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Uruguaiana (CREAS), Srª **Elza Suzete Pinto da Fontoura**, Coordenadora do Centro de Referência no Atendimento à Mulher em Uruguaiana (CRAM), Sr. **Fabiano Rodrigues de Jesus**, Pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Às 14h15 min. O Ver. José Clemente fez suas saudações iniciais, registrou os presentes e acompanhamentos através das redes sociais, solicitou a apresentação de um vídeo com informações sobre o tema e na sequência passou a palavra a Conselheira Tutelar Maria Inês que explanou sobre as atividades do conselho, registrou as denúncias recebidas, as formas de atendimento e as competências e atribuições dos Conselheiros Tutelares, observou as principais demandas de maus tratos e negligências, reconheceu o auxílio recebido através da guarda civil municipal, destacou os serviços prestados pela rede de atendimento CREA/CRAS/Laboratório de Saúde Mental e os auxílios as famílias desde alimentos, remédios, apoio psicológico. Na sequência o pastor Fabiano Rodrigues





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



de Jesus, da Igreja Adventista do Sétimo Dia apresentou o trabalho desenvolvido e criado pela Igreja denominado 'Quebrando o Silêncio', desenvolvido em Uruguaiana há mais de 5 anos, como incentivo a criança/adolescente/idoso à buscarem ajuda, a realizarem denúncias, destacou os prejuízos a saúde mental no enfrentamento, dificuldades dos professores na abordagem destas questões, informou sobre o trabalho dos desbravadores junto a crianças e adolescentes. Finalizou informando que o material é informativo e não há qualquer tipo de propaganda ou referência a igreja com o intuito de auxiliar no combate a violência. Ato contínuo usou a tribuna a Sr<sup>a</sup> Elinar Maria Stracke, Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Uruguaiana (CREAS), que explicou o funcionamento do Centro, horários, atendimentos, serviços do PAEFI – proteção e atendimento especializado as famílias e indivíduos, MSE – medidas socioeducativas, AEPTI – ações estratégicas proteção e erradicação ao trabalho infantil, serviços de abordagem social. A psicóloga Raquel de Souza Lobo, servidora do Centro, destacou o trabalho desenvolvido na escuta especializada e visitas domiciliares. A assistente social Silvana Ramos Melo explanou sobre o trabalho da equipe multidisciplinar, também usou da palavra a residente da saúde mental, estudante Isabela Faraco de Freitas, que narrou o trabalho de parceria da Unipampa e os estudos ao perfil do abusador, importância dos encaminhamentos e canais de denúncia. Usou a tribuna a Sr<sup>a</sup> Elza Suzete Pinto da Fontoura, do CRAM, que explicou o funcionamento do CRAM, os atendimentos realizados, formação das equipes, serviços jurídicos, formas de acolhimentos e encaminhamentos na rede de apoio, importância do acompanhamento das vítimas e o seu fortalecimento e ajuda a retomada da vida diária. Apresentou um vídeo com depoimentos de usuárias do CRAM. Foram abertos espaços para questionamentos e manifestações dos presentes e dos que acompanham através das redes sociais. Usaram a tribuna as Sr<sup>as</sup> Rosana da Silva Azevedo e Rosimeri Pimpão, que realizaram um depoimento sobre situações vividas, fizeram questionamentos e agradeceram aos conhecimentos retransmitidos durante todos os dias de evento. O Ver. Clemente encerrando as atividades do ciclo, destacou a importância deste trabalho que resulta em impacto e benefícios a sociedade, registrou que estarão sendo encaminhadas as demandas efetuadas durante os debates. O Diretor da Escola do Legislativo, Ricardo Simas agradeceu a participação e colaboração dos que contribuíram na construção deste evento que